

## Indústria gaúcha inicia o último trimestre em ritmo acelerado

- **CENÁRIO ATUAL:** Os empresários descreveram um cenário de produção e emprego em alta, menor capacidade ociosa, estoques baixos, otimismo com a demanda e com o emprego e maior intenção de investir.
- **PRODUÇÃO:** O índice registrou 58,5 pontos em outubro, revelando aumento na produção em relação a setembro, o quarto seguido e o mais intenso e disseminado deles.
- **EMPREGO:** O emprego cresceu pelo quarto mês seguido em outubro. O índice atingiu 52,8 pontos, mostrando um desempenho além do esperado para o mês, que é uma ligeira queda.
- **UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI):** Cresceu de 71,0% em setembro para 75,0% em outubro, patamar que também superou os 72,7% da média histórica do mês.
- **ESTOQUES:** A confirmação de que a indústria operou em ritmo acelerado no mês aparece também no comportamento dos estoques de produtos finais, que caíram e continuaram abaixo do planejado pelas empresas.
- **EXPECTATIVAS:** Todos os índices de expectativas cresceram e atingiram os maiores valores desde setembro de 2022.
- **INTENÇÃO DE INVESTIR:** O índice de intenção de investir da indústria gaúcha registrou o patamar mais alto desde setembro de 2022: 60,7 pontos (+4,5 pontos ante outubro).

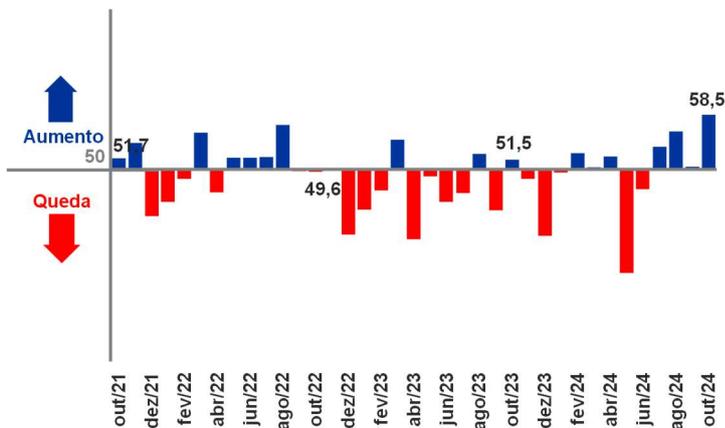
### Evolução mensal da Indústria

Indicador	set/24	out/24*	Média histórica	O que representa *(mês de referência)
Produção	50,4	<b>58,5</b>	49,2	Aumento da produção
Número de empregados	51,7	<b>52,8</b>	48,9	Aumento do emprego
Utilização da Capacidade Instalada - UCI	71,0	<b>75,0</b>	70,0	Aumento da UCI
UCI efetiva-usual	45,3	<b>50,4</b>	43,7	UCI acima do nível usual
Evolução dos estoques	48,2	<b>47,8</b>	50,5	Queda dos estoques
Estoque planejado/efetivo	48,5	<b>47,7</b>	51,6	Estoques abaixo do planejado

### Expectativas – Próximos seis meses

Indicador	out/24	nov/24*	Média histórica	O que representa *(mês de referência)
Demanda	55,3	<b>57,8</b>	55,1	Expectativa de aumento
Número de empregados	52,1	<b>54,3</b>	50,3	Expectativa de aumento
Compras de matérias-primas	53,3	<b>56,5</b>	53,4	Expectativa de aumento
Quantidade exportada	49,9	<b>50,5</b>	52,3	Expectativa de aumento
Intenção de investir	56,2	<b>60,7</b>	51,6	Intenção de investir maior

### Volume de produção industrial no mês (pontos)

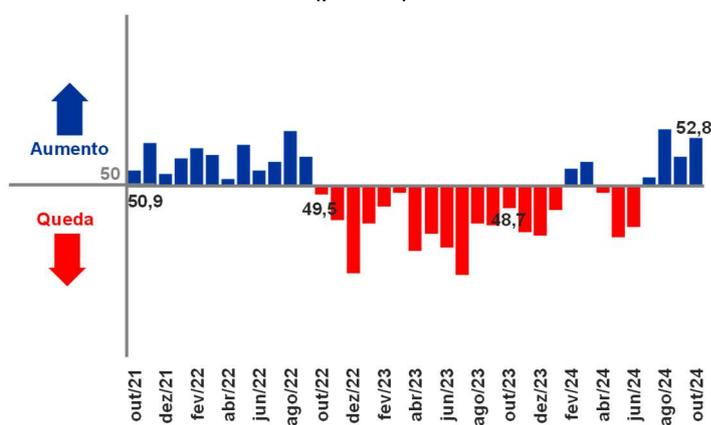


O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

O índice de produção registrou 58,5 pontos em outubro, revelando alta na produção ante setembro, a quarta seguida e a mais intensa e disseminada delas. A produção não crescia quatro meses seguidos desde 2022. O ritmo da alta também foi mais acentuado do que o esperado para o mês (média histórica de 53,7 pontos).

Percentual de empresas:  
Aumento: 40,3%  
Estabilidade: 50,0%  
Queda: 9,7%

### Número de empregados no mês (pontos)

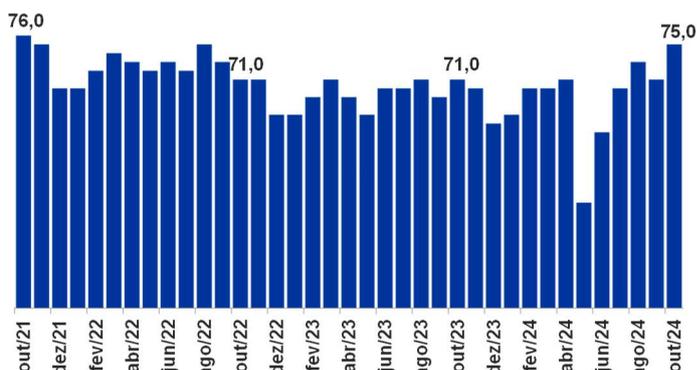


O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

O emprego industrial cresceu pelo quarto mês seguido em outubro. O índice atingiu 52,8 pontos, valor bem acima da média histórica dos meses de outubro, de 49,7 pontos. Isso revela um desempenho do emprego além do esperado para o mês, que é de uma ligeira queda, quase uma estabilidade.

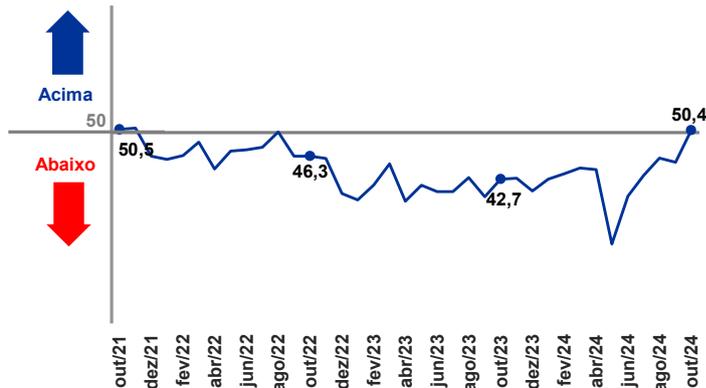
Percentual de empresas:  
Aumento: 16,9%  
Estabilidade: 77,3%  
Queda: 5,8%

### Utilização da capacidade instalada (UCI) – Grau médio no mês (%)



Outro resultado que confirma a aceleração da atividade industrial, foi a utilização da capacidade instalada (UCI), que cresceu de 71,0% em setembro para 75,0% em outubro, patamar também superior aos 72,7% da média histórica do mês.

### UCI em relação à usual no mês (pontos)

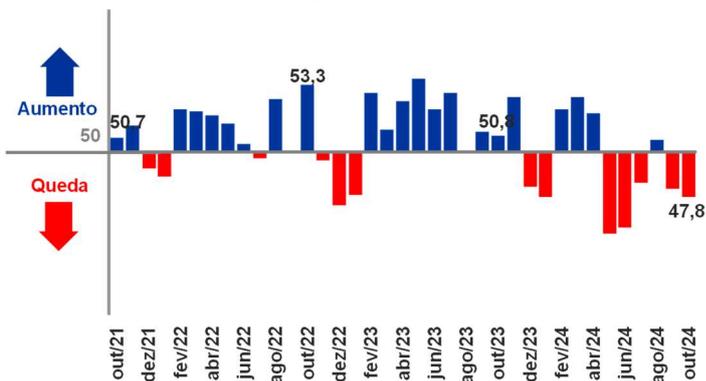


Os empresários gaúchos consideraram, pela primeira vez desde novembro de 2021, o nível de UCI pouco acima do usual para o mês: o índice de UCI em relação à usual foi de 50,4 pontos.

Percentual de empresas:  
Acima: 20,1%  
Igual: 61,1%  
Abaixo: 18,8%

O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam utilização acima (abaixo) do usual para o mês.

### Evolução mensal dos estoques de produtos finais (pontos)

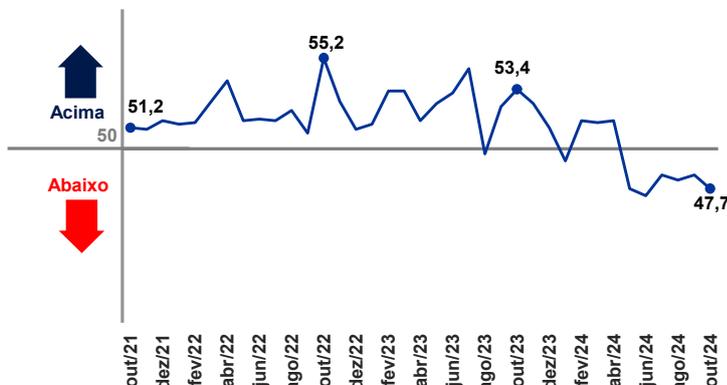


Mesmo com a expansão em sequência da produção, os estoques de produtos finais da indústria gaúcha seguiram em queda em outubro. O índice de evolução ficou em 47,8 pontos no mês.

Percentual de empresas:  
Aumento: 12,4%  
Estabilidade: 66,9%  
Queda: 20,7%

O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

### Estoque efetivo em relação ao planejado (pontos)



O índice de estoques em relação ao planejado foi de 47,7 pontos em outubro, mostrando patamares inferiores ao desejado pelas empresas pelo sexto mês seguido.

Percentual de empresas:  
Acima: 13,1%  
Igual: 63,1%  
Abaixo: 23,8%

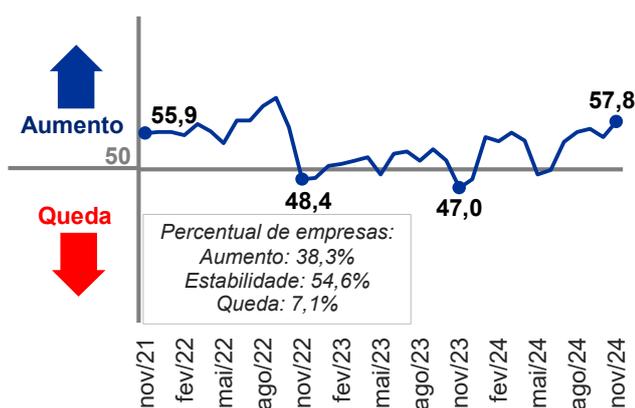
O índice varia de 0 a 100. Valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que os estoques de produtos finais estão acima (abaixo) do planejado no mês.

### Expectativas – Próximos 6 meses

Segundo a Sondagem, o cenário favorável à produção em outubro impactou as perspectivas, construídas no início de novembro, que não eram tão positivas desde setembro de 2022. Os índices de expectativas também variam de zero a 100 e quando acima de 50 indicam que os empresários projetam crescimento nos próximos seis meses. Quanto mais acima desse valor, maior e mais disseminada é o otimismo. Nesse sentido, entre outubro e novembro, houve aumento de todos os índices: da demanda (de 55,3 para 57,8 pontos), do número de empregados (de 52,1 para 54,3), das compras de matérias-primas (de 53,3 para 56,5) e da quantidade exportada (de 49,9 para 50,5).

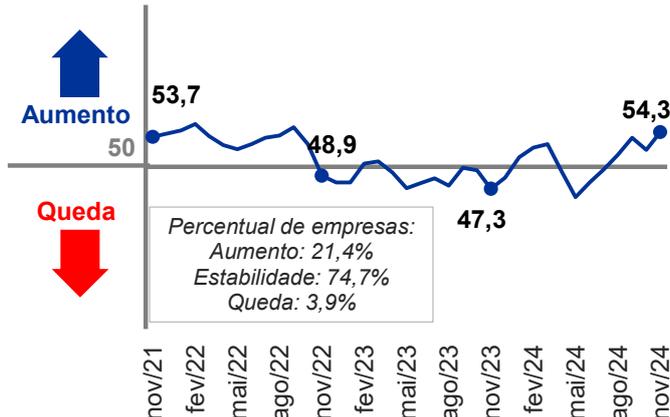
#### Expectativas de demanda

(pontos)



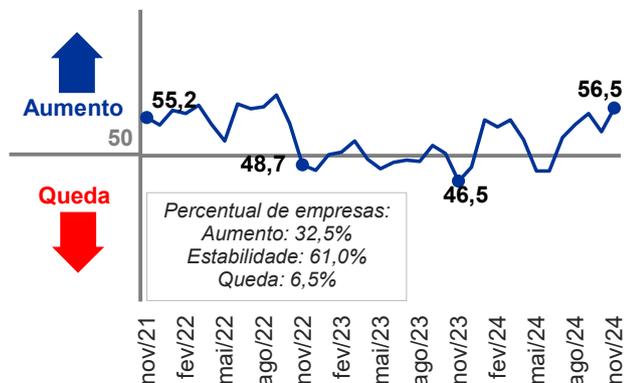
#### Expectativas de emprego

(pontos)



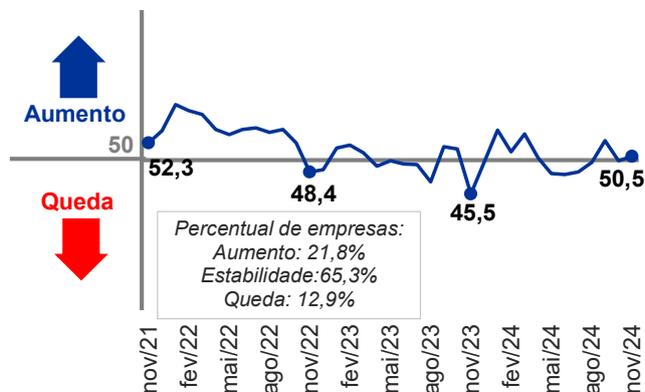
#### Expectativas de compras de matérias-primas

(pontos)



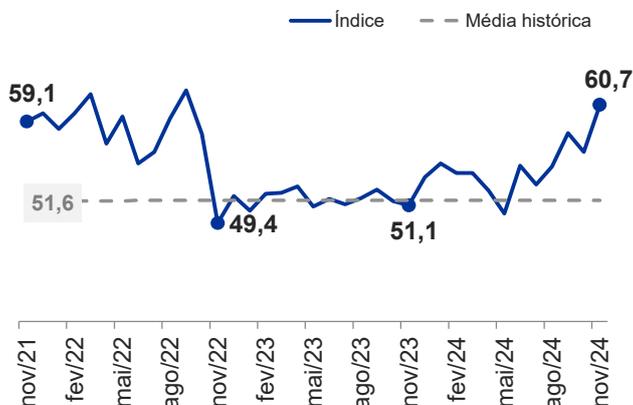
#### Expectativas de exportações

(pontos)



Os índices variam de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 indicam expectativas de crescimento (queda).

## Índice de intenção de investir – Próximos 6 meses (pontos)



### Percentual de empresas:

Sim, definitivamente:	19,5%
Sim, provavelmente:	46,1%
Não, provavelmente:	26,6%
Não, definitivamente:	7,8%

O índice varia de 0 a 100. Quanto menor (maior) o índice, menor (maior) a propensão a investir.

Por fim, o maior otimismo empresarial levou o índice de intenção de investir da indústria gaúcha ao patamar mais alto desde setembro de 2022: 60,7 pontos (+4,5 pontos ante outubro). O resultado também mostrou uma pretensão bem acima da média histórica (51,6 pontos). O índice varia de zero a 100 e não tem linha divisória nos 50 pontos. Quanto maior, mais intensa e disseminada a determinação de investir nos próximos seis meses. No penúltimo mês do ano, 65,6% das empresas gaúchas demonstravam pretensão.

**Perfil da amostra:** 154 empresas, sendo 35 pequenas, 54 médias e 65 grandes.

**Período de coleta:** 1 a 12/11/2024.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos índices dos grupos de empresas “Pequenas” (entre 10 a 49 empregados), “Médias” (entre 50 e 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/MTE competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.

### Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731 | [economia@fiergs.org.br](mailto:economia@fiergs.org.br)

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>